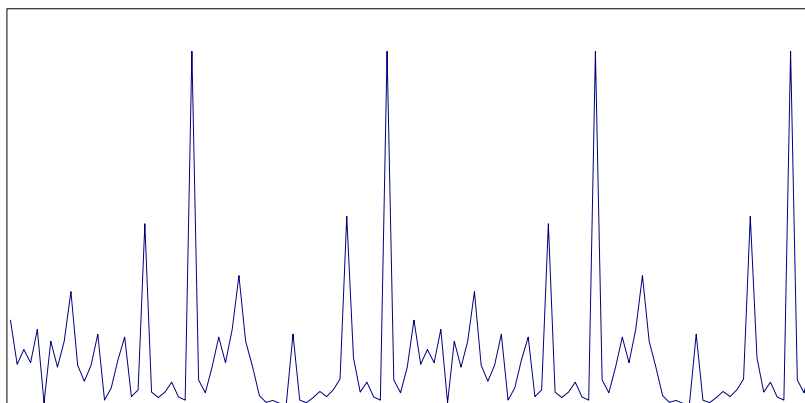


# BANCODEMOÇAMBIQUE

## BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

N.º 89/ANO 23

Março/2021



**DEPARTAMENTO DE MERCADOS E GESTÃO DE  
RESERVAS**

## ÍNDICE

	Pg.
I. Nota de Abertura	5
II. Evolução das Taxas de Juros	6
III. Factores de Variação das Reservas Bancárias	10
IV. Operações entre os Bancos Comerciais	12
A. Operações de Permutas de Liquidez	12
B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	13
V. Mercado de Títulos	15
A. Emissão de BT	15
B. Vendas de BT pelo BM com Acordo de Recompra	16
VI. Operações por Iniciativa dos Bancos Comerciais	18
Facilidades Permanentes	18
VII. Operações do Mercado Cambial Interbancário	19
A. Vendas de Divisas pelo BM	19
B. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais	20
C. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	20

## ÍNDICE DE TABELAS

	Pg.
Tabela 1: Permutas de Liquidez sem Garantia	12
Tabela 2: Permuta de Liquidez sem Garantia por Maturidade	13
Tabela 3: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	14
Tabela 4: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais por Prazo	14
Tabela 5: Emissão de BT – Tipo A	15
Tabela 6: Emissão de BT – Tipo B	16
Tabela 7: Reverse Repo entre o BM e os Bancos Comerciais	17
Tabela 8: Facilidades Permanentes	18
Tabela 9: Vendas Bilaterais de Divisas pelo BM	19
Tabela 10: Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais	20

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pg.
Gráfico 1. Evolução das Taxas de Juro <i>Overnight</i> do Interbancário	6
Gráfico 2. Evolução das Taxas de Juro do Mercado Primário de Bilhetes do Tesouro	7
Gráfico 3. Evolução das Taxas de Juro de Reverse Repo	8
Gráfico 4. Evolução das Taxas de Juro a Retalho	9
Gráfico 5. Factores de Variação de Reservas	11
Gráfico 6. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	21

## Introdução

O presente Boletim reporta a evolução do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e Mercado Cambial Interbancário (MCI) no I trimestre de 2021.

No período em análise, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique (BM) reviu em alta as taxas de juro de política monetária (MIMO), da facilidade permanente de cedência (FPC) e da facilidade permanente de depósito (FPD). As taxas dos demais instrumentos do MMI evoluíram em linha.

As reservas bancárias em moeda nacional incrementaram em relação ao trimestre precedente, facto justificado, fundamentalmente, pelos pagamentos do Estado (STF), vencimentos líquidos das vendas de Bilhetes do Tesouro com acordo de recompra (*reverse repo*) e depósitos líquidos de numerário.

O MMI continuou a apresentar um volume de liquidez elevado, tendo o BM incrementando a oferta de Bilhetes do Tesouro (BT). Os investimentos dos bancos em BT e na FPD incrementaram, não se observando o mesmo na *reverse repo*. O interbancário (permutas de liquidez e *repos* entre bancos) esteve mais activo. Dadas as condições do mercado, os bancos não se financiaram na FPC.

No MCI, decorrente da melhoria das condições de liquidez em moeda estrangeira, no trimestre em análise, observou-se um aumento da actividade entre os bancos comerciais, sobretudo, nos meses de Fevereiro e Março, o que se reflectiu na redução das vendas do BM referentes à intervenção no MCI e à comparticipação nas facturas de combustíveis.

Em 31 de Março de 2021, a taxa de câmbio de referência do Metical (MZN) em relação ao Dólar norte-americano (USD), USD/MZN, fixou-se em 67,45 USD/MZN contra os 74,90 USD/MZN de 31 de Dezembro de 2020.

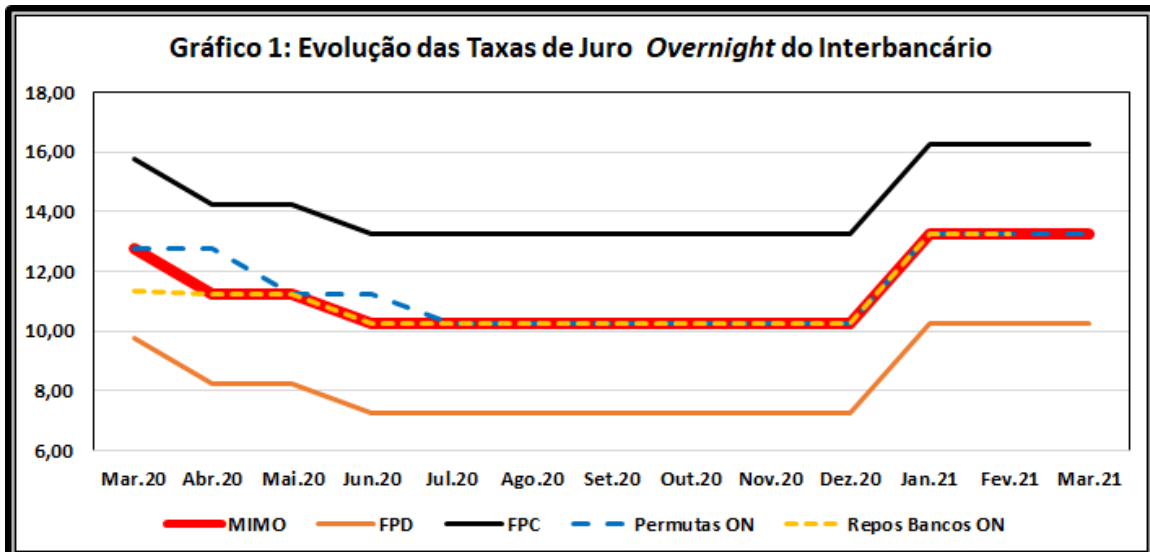
### Evolução das Taxas de Juros

Ao longo do período em análise, o CPMO do BM, por uma ocasião, reviu em alta a taxa de juro de política monetária (MIMO) em 300 pb, para 13,25%. De igual modo, o CPMO ajustou em alta, na mesma magnitude da MIMO, as taxas de juro das facilidades permanentes, tendo a FPD passado para 10,25% e a FPC transitado para 16,25%.

O incremento da taxa MIMO fez-se reflectir no segmento interbancário. Com efeito, em termos mensais, de Dezembro de 2020 à Março de 2021, a taxa de juro média ponderada (TMP) de permutas sem colaterais (*overnight*) incrementou em 300 pb, para 13,25%. De igual modo, a TMP das permutas com garantias (*repo* entre bancos) fixou-se em 13,25%.

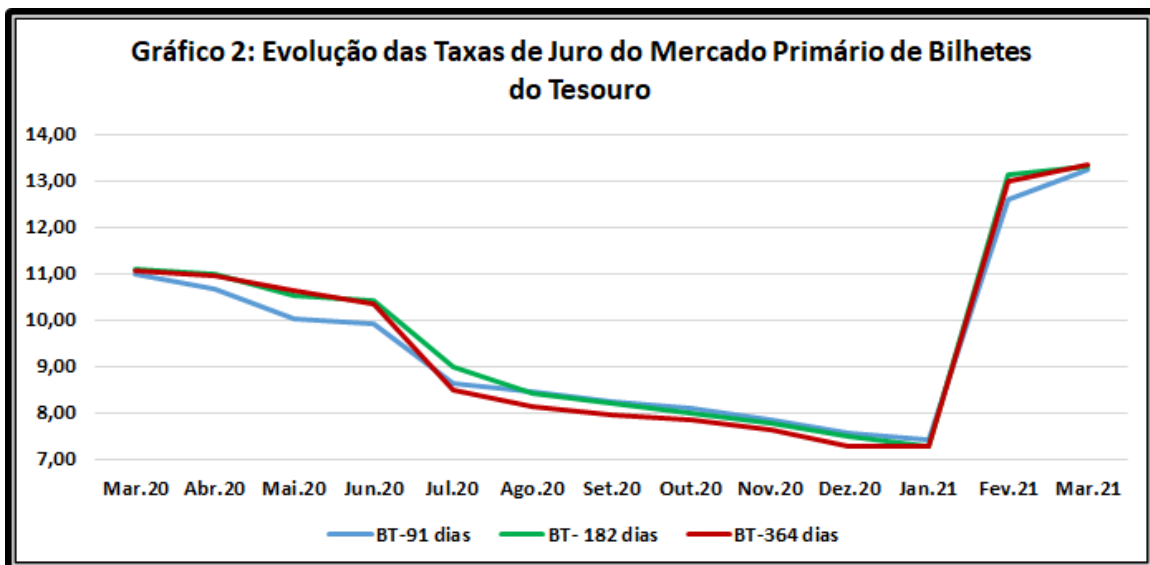
À semelhança dos trimestres precedentes, a taxa de juro de política monetária continuou a ancorar o movimento das taxas de juro *overnight* do interbancário, que mantiveram um diferencial nulo em relação à MIMO.

O gráfico 1 reporta o comportamento das taxas de juro *overnight* do interbancário.



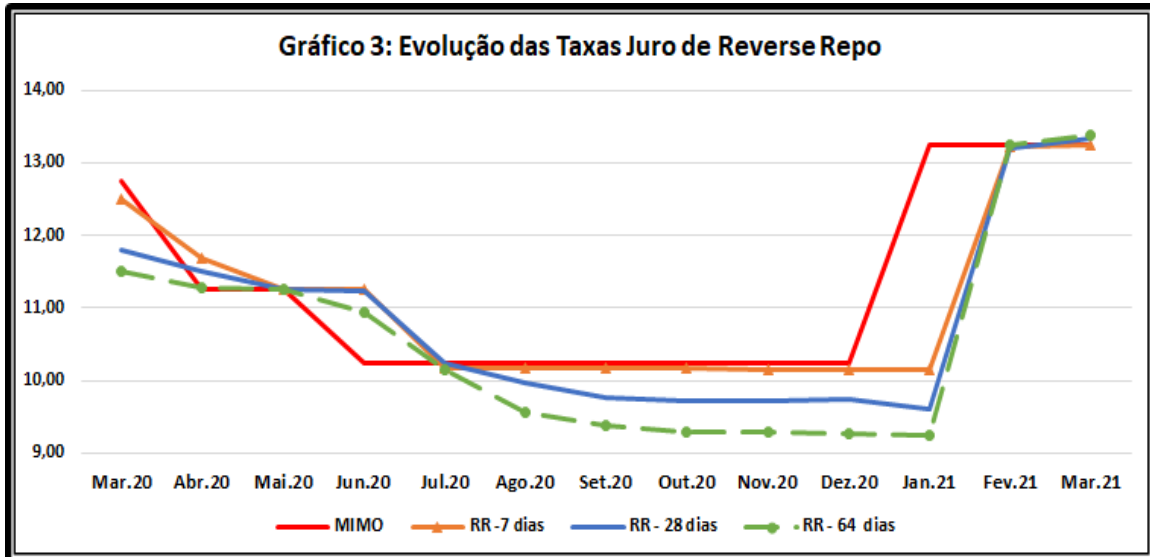
## II. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

As taxas de juro do mercado primário de BT evoluíram em linha com o ajustamento observado na MIMO. Com efeito, a TMP de BT para o prazo de 91 dias aumentou de 7,57% em Dezembro de 2020, para 13,25% em Março de 2021 (568 pb). De igual modo, as taxas de BT para 182 e 364 dias cresceram em 581 pb (para 13,31%) e 604 pb (para 13,33%), respectivamente, tal como se pode aferir no gráfico 2 abaixo.



O movimento de taxas observado no mercado primário de BT também se replicou no segmento de *reverse repo*, com as taxas de juro a assumirem uma trajectória ascendente. Com efeito, as taxas de juro deste instrumento incrementaram em 310 pb para 13,25% (7 dias), 359 pb para 13,34% (28 dias) e 413 pb para 13,39% (63 dias), tal como reporta o gráfico 3 abaixo.

## II. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

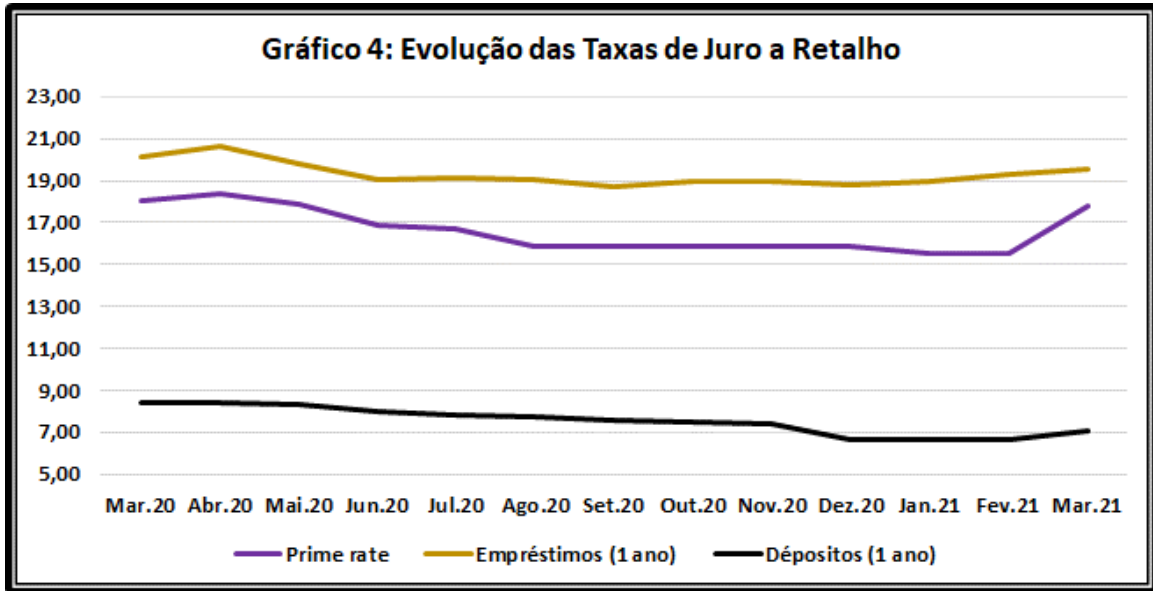


Nos primeiros três meses de 2021, a *prime rate* do sistema financeiro moçambicano aumentou em 190 pb, ao transitar de 15,90% em Dezembro de 2020 para 17,80% em Março de 2021. Em linha com a evolução da *prime rate*, as taxas de juro de empréstimos e de depósitos praticadas pelos bancos comerciais aumentaram.

Efectivamente, a taxa de juro de empréstimos para 1 ano transitou para uma média de 19,55% em Março de 2021, após 18,79% em Dezembro de 2020. Por sua vez, a taxa de juro de depósitos para 1 ano passou para 7,10% em Março de 2021, após 6,64% em Dezembro de 2020. O gráfico 4 abaixo ilustra a evolução da *prime rate* e das taxas de juro activas e passivas dos bancos.



II. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS



III. FACTORES DE VARIAÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

**Factores de Variação de Reservas**

No I trimestre de 2021, as reservas bancárias em moeda nacional, aumentaram em 5.100,14 milhões (mio) de Meticais (MT) em relação aos últimos três meses de 2020, justificado pelos seguintes factores:

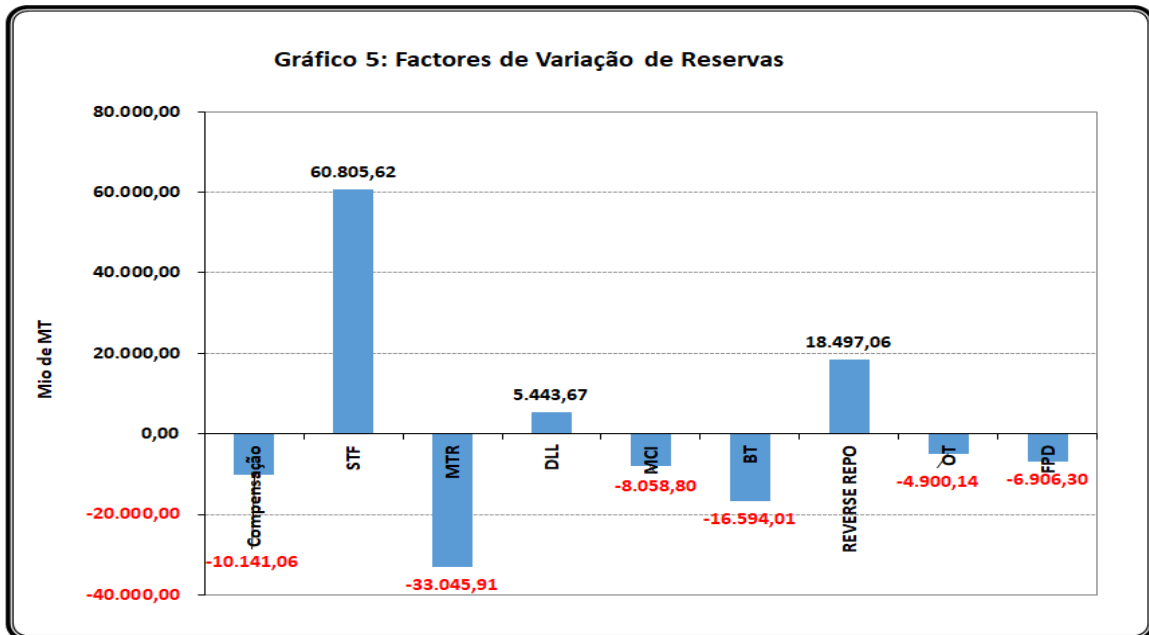
- Pagamentos do Estado (STF) em 60.805,62 mio de MT;
- Vencimentos líquidos de *reverse repo* em 18.497,06 mio de MT; e
- Depósitos líquidos de numerário em 5.443,67 mio de MT.

O incremento das reservas foi refreado por:

- Perdas dos bancos nas transferências em tempo real (MTR) em 33.045,91 mio de MT;
- Emissão líquida de BT em 16.594,01 mio de MT
- Perdas dos bancos na compensação em 10.141,06 mio de MT;
- Vendas de divisas no MCI no contravalor de 8.058,80 mio de MT;
- Efeito líquido negativo da FPD em 6.906,30 mio de MT; e
- Emissão líquida de OT na ordem de 4.900,14 mio de MT;

O gráfico 5 ilustra a evolução dos factores de variação de reservas no período de Janeiro à Março de 2021.

III. FACTORES DE VARIAÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS



## IV. OPERAÇÕES ENTRE OS BANCOS COMERCIAIS

**A. Operações de Permutas de Liquidez**

No trimestre em análise, o interbancário esteve mais activo, tendo os bancos realizado 13 operações de troca de liquidez sem garantias, contra 2 no período de Outubro à Dezembro de 2020.

Em termos de volume, as transacções entre os bancos fixaram-se em 10.296,00 mio de MT, um aumento de 9.996,00 mio de MT em relação ao trimestre precedente.

A TMP do período transitou de 10,25%, para 13,25% (incremento de 300 pb). A tabela 1 abaixo, ilustra a evolução destas operações de Janeiro à Março de 2021.

Em período homólogo de 2020, os bancos realizaram entre si 10 permutas sem garantias, totalizando 3.490,00 mio de MT, à TMP de 12,75%.

**Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia**

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Média Ponderada (%)
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	1	150,00	13,25
Março	12	10.146,00	13,25
<b>I Trim.21 (7 dias)</b>	<b>13</b>	<b>10.296,00</b>	<b>13,25</b>
<b>IV Trim.20 (1 dia)</b>	<b>2</b>	<b>300,00</b>	<b>10,25</b>

Os bancos continuaram a dar primazia as operações para o prazo mais curto. Com efeito, 12 operações (10.196,00 mio de MT) foram no prazo mais curto (*overnight*), tal como se pode observar na tabela 2 abaixo.

## IV. OPERAÇÕES ENTRE OS BANCOS COMERCIAIS

Tabela 2 – Permuta de Liquidez sem Garantia por Maturidade

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxa Média Ponderada (%)
<i>Overnight</i>	12	10.196,00	13,25
02 a 07 dias	1	100,00	13,25
08 a 15 dias	-	-	-
16 a 30 dias	-	-	-
+30 dias	-	-	-
<b>I Trim.21 (7 dias)</b>	<b>13</b>	<b>10.296,00</b>	<b>13,25</b>
<b>IV Trim.2020 (1 dia)</b>	<b>2</b>	<b>300,00</b>	<b>10,25</b>

**B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais**

No trimestre em análise, as instituições participantes no MMI, realizaram 2 operações de troca de liquidez com garantias, para um volume de 800,00 mio de MT, à TMP de 13,25%. No período precedente, este segmento do mercado interbancário não registou actividade, conforme reporta a tabela 4 abaixo.

Em igual período do ano precedente, os bancos realizaram entre si, 7 operações com colaterais, para um montante de 241,58 mio de MT, à TMP de 12,93%.

## IV. OPERAÇÕES ENTRE OS BANCOS COMERCIAIS

Tabela 3 – Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Média Ponderada (%)
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	-	-	-
Março	2	800,00	13,25
<b>I Trim.21 (1 dia)</b>	<b>2</b>	<b>800,00</b>	<b>13,25</b>
<b>IV Trim.20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

À semelhança das operações sem garantias, os bancos privilegiaram operações com colaterais para o prazo mais curto, ao realizarem as 2 transacções para a maturidade *overnight*.

Tabela 4 – Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais por Prazo

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxa Média Ponderada (%)
<i>Overnight</i>	2	800,00	13,25
02 a 07 dias	-	-	-
08 a 15 dias	-	-	-
16 a 30 dias	-	-	-
+30 dias	-	-	-
<b>I Trim.21 (1 dia)</b>	<b>2</b>	<b>800,00</b>	<b>13,25</b>
<b>IV Trim.20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**A. Emissão de BT**

- **Leilão regular (Tipo A)**

No I trimestre de 2021, o BM ofereceu 70.381,00 mio de MT em BT do tipo A (segmento dos bancos comerciais), um incremento em 351,88% (54.806,00 mio de MT) face ao período precedente. Os bancos subscreveram 63.546,00 mio de MT, representando um aumento de 308,00% (47.971,00 mio de MT). A TMP do período incrementou em 519 pb, para 12,92%.

Contrariando o comportamento observado nos trimestres precedentes, no período em análise, os bancos aplicaram 40,83% (25.945,00 mio de MT) no prazo de 91 dias; 31,65% (20.110,00 mio de MT) em 364 dias; e 27,52% (17.491,00 mio de MT) em 182 dias.

As TPM por prazos inverteram a tendência observada ao longo de todo o ano de 2020, ao incrementarem em 495 pb (91 dias), 521 pb (182 dias) e 534 pb (364 dias), ao transitarem para 12,87 %; 13,04% e 12,90 %, respectivamente.

No IV trimestre de 2020, os bancos subscreveram 37.609,00 mio de MT em BT, à TMP de 11,32%.

**Tabela 5 - Emissão de BT - Tipo A**

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Ponderada Média (%)
91	29.966,00	25.945,00	12,87
182	18.360,00	17.491,00	13,04
364	22.055,00	20.110,00	12,90
<b>I Trim.2021</b>	<b>70.381,00</b>	<b>63.546,00</b>	<b>12,92</b>
<b>IV Trim.2020</b>	<b>15.575,00</b>	<b>15.575,00</b>	<b>7,73</b>

- **Leilão do Tipo B**

De Janeiro à Março de 2021, o BM manteve a oferta de BT do tipo B (segmento de Instituições Financeiras Não Monetárias – IFNM) em 3.000,00 mio de MT. No período, a subscrição das IFNM reduziu em 3,5% (120,00 mio de MT) e a TMP observou um incremento em 521 pb, para 12,61%.

As IFNM alteraram as suas preferências, investindo mais no prazo de 182 dias, no qual aplicaram 67,09% (2.069,00 mio de MT), cabendo o remanescente de 32,91% (1.015,00 mio de MT) a maturidade de 364 dias.

As TMP por prazos incrementaram em 503 pb, para 12,55% (182 dias) e 540 pb, para 12,72% (364 dias).

Em igual período de 2020, as IFNM investiram 1.578,00 mio de MT, à TMP de 10,88%.

**Tabela 6 - Emissão de BT - Tipo B**

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Ponderada Média (%)
182	1.500,00	2.069,00	12,55
364	1.500,00	1.015,00	12,72
<b>I Trim.2021</b>	<b>3.000,00</b>	<b>3.084,00</b>	<b>12,61</b>
<b>IV Trim.2020</b>	<b>3.000,00</b>	<b>3.204,00</b>	<b>7,40</b>

**B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)**

No período de Janeiro à Março de 2021, observou-se uma redução da oferta de *reverse repo* em 35,80% (2.256.044,00 mio de MT), para 4.045.090,00 mio de MT. De igual modo, a subscrição deste instrumento decresceu em 38,21% (2.304.020,20 mio de MT), para 3.725.711,29 mio de MT.



A TMP do período fixou-se em 11,43%, um incremento de 118 pb. Para as diversas maturidades, as taxas cresceram em 78 pb (*overnight*), 309 pb (7 dias), 348 pb (28 dias) e 379 pb (63 dias).

Os bancos continuaram a privilegiar aplicações para os prazos mais curtos, ao investirem 81,71% (3.044.210,20 mio de MT) em *overnight*, 17,17% (639.816,07 mio de MT) em 7 dias e os restantes 1,12% repartidos pelas maturidades de 21, 28 e 63 dias.

De Janeiro à Março de 2020, as instituições participantes no MMI aplicaram 4.093.556,97 mio de MT em *reverse repo*, à TMP de 12,75%.

**Tabela 7 – Reverse Repo entre o BM e os Bancos Comerciais**

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Ponderada Média (%)
<i>Overnight</i>	3.141.025,00	3.044.210,20	11,03
7 dias	857.050,00	639.816,07	13,24
14 dias	50,00	-	-
21 dias	146,00	146,00	9,88
28 dias	27.391,00	23.476,01	13,19
63 dias	19.428,00	18.063,01	13,08
<b>I Trim.2021</b>	<b>4.045.090,00</b>	<b>3.725.711,29</b>	<b>11,43</b>
<b>IV Trim.2020</b>	<b>6.301.134,00</b>	<b>6.029.731,48</b>	<b>10,25</b>

## VI. OPERAÇÕES POR INICIATIVA DOS BANCOS COMERCIAIS

**Facilidades Permanentes**

Por forma a equilibrar os seus saldos de tesouraria, as instituições participantes no MMI continuaram a recorrer às facilidades permanentes.

No período em análise, os bancos aplicaram na FPD, 320.125,01 mio de MT, um incremento de 284,98% (236.970,72 mio de MT) face ao trimestre anterior. O volume médio diário transitou de 1.363,19 mio de MT, para 5.163,31 mio de MT.

Em face das condições de liquidez no mercado e do incremento do volume de permutas de liquidez entre os bancos, as instituições não recorreram ao financiamento via FPC. No período precedente, houve registo de 1 operação (30,00 mio de MT).

Em igual período do ano precedente, os bancos accionaram a FPD em 52.844,74 mio de MT (volume médio diário de 852,33 mio de MT), e a FPC em 200,00 mio de MT (numa única sessão do MMI).

**Tabela 8 – Facilidades Permanentes**

Período	Cedência				Depósito			
	Montante (mio MT)	Nº de Dias	Montante Médio (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Montante (mio MT)	Nº de Dias	Montante Médio (mio MT)	Taxa de Juro (%)
Janeiro	-	-	-	-	16.385,40	20	819,27	7,47
Fevereiro	-	-	-	-	161.115,46	19	8.479,76	10,25
Março	-	-	-	-	142.624,16	23	6.201,05	10,25
<b>I Trim.2021</b>	-	-	-	-	<b>320.125,01</b>	<b>62</b>	<b>5.163,31</b>	<b>10,11</b>
<b>IV Trim.2020</b>	<b>30,00</b>	<b>1</b>	<b>30,00</b>	<b>13,25</b>	<b>83.154,29</b>	<b>61</b>	<b>1.363,19</b>	<b>7,25</b>

**A. Vendas de Divisas pelo BM**

No trimestre em análise, o BM continuou a realizar vendas de divisas para suprir as necessidades de importação de combustíveis, reforçadas com vendas para outras finalidades.

Efectivamente, de Janeiro à Março de 2021, o BM vendeu USD 103,03 mio, um aumento de 4,87% (USD 4,78 mio) em comparação ao período de Outubro à Dezembro de 2020.

As vendas para a participação nas facturas de combustíveis reduziram em 43,99% (USD 43,22 mio), para USD 55,03 mio. Por seu turno, as vendas para outras finalidades cifraram-se em USD 48,00 mio, face a vendas nulas no trimestre precedente.

A taxa de câmbio média ponderada (TCMP) das operações para combustíveis situou-se em 75,85 USD/MZN (contra 74,63 USD/MZN no período anterior) e para outras finalidades fixou-se em 75,95 USD/MZN.

Em igual período de 2020, o BM vendeu USD 93,56 mio, sendo quase a totalidade destinada aos combustíveis.

**Tabela 9 – Vendas de Divisas pelo BM**

Período	Spot				Total
	Combustíveis		Outras Finalidades		
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
Janeiro	33,38	75,78	-	-	33,38
Fevereiro	21,65	75,95	47,55	75,96	<b>69,20</b>
Março			0,45	75,51	<b>0,45</b>
<b>I Trim.2021</b>	<b>55,03</b>	<b>75,85</b>	<b>48,00</b>	<b>75,95</b>	<b>103,03</b>
<b>IV Trim.2020</b>	<b>98,25</b>	<b>74,63</b>	-	-	<b>98,25</b>

**B. Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais**

No I trimestre de 2021, as transacções de divisas entre os bancos comerciais participantes do MCI aumentaram em 170,67% (USD 96,61 mio), para USD 132,30 mio, sendo que, em Janeiro observou-se menor actividade interbancária. A TCMP destas operações reduziu para 74,57 USD/MZN (após 75,04 USD/MZN no período de Outubro à Dezembro de 2020).

No I trimestre de 2020, os bancos comerciais transaccionaram entre si USD 69,70 mio e ZAR 20,00 mio.

**Tabela 10 – Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais**

Período	Spot	
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)
Janeiro	6,00	75,86
Fevereiro	61,84	75,69
Março	64,46	73,36
<b>I Trim.2021</b>	<b>132,30</b>	<b>74,57</b>
<b>IV Trim.2020</b>	<b>34,39</b>	<b>75,04</b>

**C. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência**

Em 31 de Março de 2021, a taxa de câmbio de referência USD/MZN situou-se em 67,45 USD/MZN, representando uma apreciação trimestral e acumulada de 9,95% (7,45 MZN).

Depois de um período de depreciação registada no princípio de 2021, com o pico em Fevereiro (75,27 USD/MZN), a partir de 09/02/21 a taxa de câmbio

## VII. OPERAÇÕES DO MCI

observou uma alteração da trajetória (apreciação), tendo atingido o valor mais baixo no final do mês de Março (67,45 USD/MZN).

No fecho do trimestre precedente, a moeda nacional registou uma depreciação de 3,62% (2,62 MZN) face à Setembro de 2020 e 21,85% (13,43 MZN) comparativamente à Dezembro de 2019.

No final do I trimestre de 2020, a taxa de câmbio de referência situou-se em 66,73 USD/MZN, uma depreciação de 8,56% (5,26 MZN) face à observada no final de Dezembro de 2019 (61,47 USD/MZN).

O gráfico 6 ilustra o comportamento diário da taxa de câmbio de referência em 2021.

